

Home Quem Somos Clientes Medições Engenharia Artigos Notícias Congressos e Palestras
Agendar Medição Contato



Belo Horizonte, 12 de Dezembro de 2017



Nova pesquisa mostra correlação entre casos de morte por câncer e localização das antenas de telefonia celular.

Fonte [UFMG - Abril - 2010](#)

Tese de doutorado da engenheira Adilza Condessa Dode defendida na UFMG, no final de março, revela que há fortes evidências entre mortes por câncer e localização de antenas de celulares em Belo Horizonte. A pesquisa confirma resultados de estudos realizados na Alemanha e em Israel.

Com base no geoprocessamento da cidade, a pesquisa constatou que mais de 80% das pessoas que morreram de cânceres relacionados à radiação eletromagnética – emitida pelos celulares – moravam a cerca de 500 metros de distância de alguma antena.

A tese é tema da edição do Boletim UFMG que circula na segunda-feira, 12 de abril.

Níveis seguros?

Há níveis seguros de radiação para a saúde humana? “Esse é exatamente o problema: até agora, ninguém sabe quais os limites de uso inócuos à saúde”, explica Adilza Dode, ao destacar que os padrões permitidos no Brasil são os mesmos adotados pela Comissão Internacional de Proteção Contra Radiações Não-Ionizantes (Icnirp), normatizados em legislação federal de maio de 2009. Para a pesquisadora, esses padrões são inadequados. “Eles foram redigidos com o olhar da tecnologia, da eficiência e da redução de custos, e não com base em estudos epidemiológicos”, assegura.

Entre os 22.543 casos de morte por câncer ocorridos em Belo Horizonte de 1996 a 2006, Adilza Dode selecionou 4.924, cujos tipos – próstata, mama, pulmão, rins, fígado, por exemplo – são reconhecidos na literatura científica como relacionados à radiação eletromagnética.

Na fase seguinte do estudo, elaborou metodologia inédita, utilizando o geoprocessamento da cidade, para descobrir a que distância das antenas moravam as 4.924 pessoas que morreram no período. “A até 500 metros de distância das antenas, encontrei 81,37% dos casos de óbitos por neoplasias”, conta a pesquisadora, professora do Centro Universitário Izabela Hendrix e da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

“Não somos contra a telefonia celular, mas queremos que o Brasil adote o princípio da precaução, até que novas descobertas científicas sejam reconhecidas como critério para estabelecer ou modificar padrões de exposição humana à radiação não ionizante”, diz a pesquisadora.

Recomendações

Em um capítulo de sua tese, ela lista uma série de recomendações. Entre elas, a de que o Brasil adote os limites já seguidos por países como a Suíça. Sugere, ainda, que o governo não permita transmissão de sinal de tecnologias sem fio para creches, escolas, casas de repouso, residências e hospitais; crie infraestrutura para medir e monitorar os campos eletromagnéticos provenientes das estações de telecomunicação e desestimule ou proíba o uso de celulares por crianças e pré-adolescentes.

Componente da banca que avaliou a tese de Adilza Dode, o professor Francisco de Assis Ferreira Tejo, do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Campina Grande, afirma que a tese desenvolvida por Adilza Dode "deve ser um marco para que a sociedade brasileira e o Ministério Público comecem a se debruçar sobre a questão dos efeitos biológicos dos campos eletromagnéticos".

A tese Mortalidade por neoplasias e telefonia celular em Belo Horizonte, Minas Gerais foi defendida em 26 de março de 2010, junto ao Programa de Doutorado em Saneamento, Meio Ambiente, e Recursos Hídricos (Desa) da Escola de Engenharia da UFMG, e teve como orientadora a professora Mônica Maria Diniz Leão, do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, da Escola de Engenharia e co-orientadora a professora Waleska Teixeira Caiaffa, do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina.

[Leia na integra](#)

[Voltar ao topo](#)

- - [Clientes](#)
 - [Legislação Federal](#)
 - [Resolução Normativa 398 ANEEL](#)
 - [Defesa Tese Doutorado - UFMG](#)
 - [OMS- IARC-2013](#)
 - [Mestrado -2003](#)
 - [Doutorado 2010](#)
 - [Vídeos](#)
 - [Sustentabilidade](#)
 - [Eletricidade Suja](#)
 - [Consultoria Eletromagnética](#)
 - [Soluções MRE](#)
-



[9th National Congress
on Electromog
Schweiz - Suisse -
Switzerland
Samstag, 2013](#)

[>> Suíça](#)
[>> França](#)
[>> Canadá](#)
[>> Ilhas Féreis](#)



Laboratório da MRE Engenharia - Copyright © 2006-2010 . Todos os direitos reservados.
Rua Desembargador Jorge Fontana, 476 - Sala 1404 - Edifício Tower I.
Belvedere - Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil CEP: 30.320-670
Fones: +55 31 3286-1892 | +55 31 3286-7315

Tecnologia **geminibr**